UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS DE ANGICOS
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS

Pauta da Reunião da Reitoria com a Direção de Angicos em 29.07.2025

1. Gestão de Pessoas
2. Planejamento e infraestrutura
    - obras do novo pac
    - emendas parlamentares e buscas por novas emendas,
3. Administração
    - equipamentos de laboratório,
4. Graduação
    - Curso de Gestão Ambiental
    - novos cursos
    - entrada nas engenharias.
5. Demandas Diversas
    - comenda Paulo Freire
    - data para o dia de celebração dos 20 anos, no campus Angicos, que ainda não fechamos,
    - apoios da secitec

Ata da Reunião da Reitoria com a Direção de Angicos em 29.07.2025

Às dezessete horas do dia vinte e nove de julho do ano de dois mil e vinte e cinco se iniciou a reunião realizada no gabinete do reitor, no prédio da reitoria, em Mossoró/RN. Estavam presentes, o magnífico reitor, prof. Dr. **Rodrigo Nogueira de Codes**, a pró-reitora de gestão de pessoas, Mª. **Rannah Munay Dantas da Silveira**, o pró-reitor de planejamento, Prof. Dr. **José Domingues Fontenele Neto**, o pró-reitor de administração, Me. **Jocigleuson Alves de Oliveira**, o pró-reitor de graduação, prof. Dr. **Francisco Edcarlos Alves Leite**, o diretor do campus Angicos, prof. Dr. **Samuel Oliveira de Azevedo**, a vice-diretora do campus, prof.ª **Jacimara Villar Forbeloni** e o coordenador de planejamento, José Anjo da Silva Junior. No início da reunião, o prof. Samuel leu os pontos de pauta e optou-se por iniciar com os pontos da **Gestão de Pessoas**. Rannah falou inicialmente sobre os *estagiários*, e explicou que a prática anterior de ter estagiários por cursos não estava representando os perfis necessários, então agora é preciso falar das necessidades do campus. Explicou que atualmente a universidade possui 93 códigos de vaga de estagiário por proporcionalidade do número de efetivos, e além disso depende do orçamento (custeio). A progepe mudou a tramitação, e precisa haver processo, anexado ofícios registrando a demanda. Samuel explicou que há demandas além da quantidade que tínhamos de estagiários, que foram levantadas por consultoria do Projeto Integrador do curso de Engenharia de Produção, ele também questionou se o percentual de 8% é sobre todos os servidores ou só os técnicos, e foi respondido que é o total. A pró-reitora explicou que não está trabalhando com o percentual por campus e sim por onde há mais defasagem de servidores, e também está trabalhando com uma margem de 5 vagas para emergências. A prof.ª Jacimara explicou que queremos apenas as 6 vagas que o campus tinha, e também lembrou o acordo com o reitor de manter os estagiários, e destacou a defasagem de pessoal no prédio de laboratórios com apenas 1 servidor. O diretor respondeu que estamos apenas querendo recompor as vagas que tínhamos anteriormente, e listou outras demandas de estagiários em setores, identificadas na consultoria: almoxarifado, direção, e outros. O reitor sugeriu que podemos usar também a nova modalidade de bolsa permanência. Jr Anjo lembrou que existia a bolsa de apoio técnico, e não tem sido usada na universidade. O prof. Domingues relembrou que o novo regulamento de assistência estudantil diz que para o residente continuar recebendo o auxílio precisa desenvolver atividades. Então o diretor explicou que podemos usar estas vagas para as demais demandas mencionadas, mas que precisamos do estagiário para o prédio de laboratórios. **O reitor decidiu que volta o estagiário.** A pró-reitora de gestão de pessoas também explicou que a *redistribuição de servidores* agora irá exigir a remuneração pela redistribuição mesmo que o servidor que deseja a redistribuição assinar que não irá solicitar. A vice-diretora respondeu que então se não há dinheiro para a redistribuição teremos que partir para concursos. Inclusive, sobre este assunto, foi mencionado que há um processo pendente de uma redistribuição para PDF que aguarda uma decisão judicial de recurso de outro candidato e não precisará desta remuneração porque foi solicitada antes deste entendimento. Ainda sobre assuntos de pessoal, o diretor mencionou a questão da *gratificação do Departamento de Ciências Humanas de Angicos*, que está com valor inferior às demais chefias (que está com FG 4 enquanto os demais recebem FG1). O reitor retomou o histórico da criação dos departamentos e junção das coordenações de ensino, pesquisa e extensão. E disse que este ano há previsão de gratificações para coordenações de curso de graduação e pós, e para o próximo ano vai buscar as demais para as chefias de departamento. Samuel

perguntou sobre a possibilidade de novos códigos de vaga para novos cursos. O reitor Codes explicou que tem tentado solicitar novas vagas mas encontrou como resposta que há uma grande quantidade de vagas esperando provimento então o MEC não dará novas vagas enquanto não prover as que já temos. Rannah encaminhou para Jacimara fazer o ofício solicitando a vaga nova de estágio, e então encerramos a pauta de gestão de pessoas. Então entramos na pauta da **Proplan**. Angicos possui no *Novo Pac* duas obras: nova moradia e espaços de aulas. O espaço de aulas ficou como o *bloco de Laboratórios Multiuso* e a obra da nova moradia que possuía o recurso de R$ 3.5 milhões foi quebrada em *estruturas de esporte*. Segundo o reitor e o pró-reitor de planejamento, Angicos ficaria com aproximadamente metade do valor. A direção questionou sobre estas obras, e o pró-reitor explicou que não era discricionário da instituição; que a verba já vinha destinada para o equipamento estudantil. Então o diretor esclareceu que há uma certa discricionariedade sim, pois foram escolhidos tais aparelhos e definidos quais iriam para Angicos e quais iriam para os outros campi com o mesmo orçamento que antes estava para a Nova Moradia de Angicos. Samuel explicou ainda que na última reunião com a SIN, a única diferença que percebeu sobre os equipamentos de esporte destinados a Angicos e aos demais campi foi um campo de futebol society e que na mesma reunião houve menção a não fazer a ETE da moradia estudantil porque não se resolveu para onde irão os efluentes. Então a direção do campus expôs que era necessário esclarecer com a reitoria e a SIN o que seria feito com o orçamento, pois se não for para resolver a moradia atual, não faria sentido não ter a obra da construção da nova. O reitor explicou que tem o compromisso de fazer a estrutura, e o pró-reitor explicou que no momento não há o dinheiro, mas com a emenda parlamentar de equipamentos pode chegar a ter. Então falamos sobre a *emenda de bancada*, relembramos a emenda que conseguimos com o Deputado Federal Benes Leocádio. O reitor disse que a emenda então poderia ser usada para a ETE da moradia estudantil de Angicos. Após discussões, o pró-reitor e o reitor decidiram que *o valor da emenda irá para ar-condicionados, mobílias e computadores para o Campus Angicos*. O reitor ressaltou que a residência continua é uma prioridade. Jr Anjo propôs ele mesmo buscar respostas sobre a questão do efluente com urgência para viabilizar a ETE. Para poder esclarecer esta questão e sobre as demais obras, fizemos uma chamada com a diretora de projetos e obras da SIN, Prof.ª Dr.ª **Rafaely Angélica Fonseca Bandeira**, ela explicou que as obras previstas para Angicos são: os três aparelhos de esporte (anexo de Luta, Quadra de Areia, e Campo Society), o Bloco Multiusuários (R$ 1.800.000,00), a Reforma da Residência de Angicos e com Projeto de Drenagem e escoamento das águas por meio de implementação de piso impermeabilizado e área de lazer e a reforma do Memorial Paulo Freire. Segundo ela, o orçamento para o Anexo de Lutas, o Campo Society e a Quadra de areia totalizam R$ 1.800.000,00. Então o diretor perguntou se o orçamento de todas estas obras está assegurado. Foi respondido que a reitoria verá como inserir na LOA algumas dessas obras (a reforma da Moradia Estudantil e do Memorial Paulo Freire). Segundo ela, os equipamentos esportivos estavam esperando a resposta de pedido de reversão do MEC se a nova moradia seria realmente convertida, e o Reitor confirmou que deu certo. Ela explicou que o Escoamento depende unicamente do projeto que solicitou a engenharia para fazer com urgência. A obra do Memorial requer o reforço estrutural e precisa de meio milhão de Reais e a SIN não sabe de onde virá. O reitor destacou que a prioridade zero é a residência e na sequência o memorial fora as execuções do PAC. Para esclarecer sobre o destino do orçamento da Nova Moradia, Samuel perguntou quais são as obras de equipamentos esportivos que os demais campi irão receber desse valor do TED da Nova Moradia. E Rafaely explicou que envidou por ofício

para o MEC que para Angicos seriam as 3 obras (Anexo de Lutas, Quadra de Areia, Campo Society), pra Mossoró uma Quadra de Areia, e para Caraúbas e PDF um Anexo de Lutas para cada. O diretor perguntou se não dá para inserir ao menos uma pista de corrida (cooper e caminhada) nestes equipamentos de Angicos. Rafaely respondeu que pode realizar um estudo de viabilização. O reitor propôs como encaminhamento **uma circuito com iluminação e marcação de distâncias**. Ainda na ligação, o reitor perguntou a DPO sobre a situação da ETE, e se havia possibilidade de colocar o efluente tratado na rede de esgotos do município. Rafaely respondeu que há inviabilidade técnica junto aos órgãos ambientais de acordo com a situação atual da rede de esgoto do município de Angicos, e por isso a SIN decidiu pelo escoamento da água pluvial com aterro no nível da rua que resolveria 70% do problema de saneamento pois a água não escorreria para as fossas. Jr Anjo esclareceu que ainda há a possibilidade de um dos vizinhos receber o efluente da água tratada, e que faria a consulta, mas Rafaelly explicou que mesmo que ele aceite isso não será possível segundo o engenheiro ambiental e a prefeitura. *Em resumo, a SIN não viu viabilidade técnica que não fosse nivelar o piso e fazer uma área de convivência, que possibilite o escoamento das águas pluviais para fora da moradia para evitar encher a fossa*. O reitor explicou que com ETE ou sem ETE quer resolver o problema, então **independente da solução, quer que o problema seja resolvido e irá envidar todos os esforços para a solução**. Rafaelly destacou que a solução irá sair de acordo com as leis e com equipe técnica multidisciplinar. Então concluímos a chamada com a DPO e seguimos para a pauta da **PROAD**, perguntamos qual pac está em execução e Jocigleuson explicou que agora está sendo executado o PCA 2025 que foi solicitado em 2024 e que neste momento os equipamentos laboratoriais estão sendo cotados. Samuel explicou sobre a demanda por *manutenção de equipamentos* laboratoriais e a necessidade de contrato de manutenção deles. O pró-reitor de administração explicou que não há este contrato, o diretor perguntou se não é possível fazer adesão para atas. Jr Anjo destacou que temos especialmente uma necessidade de manutenção de uma prensa, e perguntou se podemos aderir a uma ata de manutenção e Jocigleuson respondeu que podemos. O reitor perguntou se não é possível pelo Contrata+Brasil, mas o coordenador explicou que este tipo de serviço é acima do limite do Contrata+Brasil e, além disso, as empresas que prestam este tipo de serviço são grandes empresas (que também não podem aderir ao sistema). O encaminhamento então foi verificar a solução para cada equipamento. O diretor explicou que precisamos do orçamento para consertar ao menos a prensa do laboratório de eng. civil pois o valor do conserto é alto (entre 15 e 20 mil). **O reitor concordou com o orçamento para o conserto da prensa**. Em seguida, passamos para a pauta com a **Prograd**. Sobre o Curso de Gestão Ambiental, o diretor explicou a preocupação em começar o curso no próximo ano; e com a preocupação de autorização do MEC, o pró-reitor e o reitor explicaram que a universidade tem autonomia para criação desse curso, apenas há alguns cursos que precisam desta autorização no MEC e não é este o caso. Pedimos apoio para dar andamento nesta proposta de curso. Informamos também da vontade do CMA da *criação dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Biologia*, e informamos que criamos comissões para trabalhar no PCC dos dois cursos e no futuro precisaremos de apoio para conseguir encaminhar os PPCs, conseguir códigos de vagas, gratificações, etc. O prof. Edcarlos elucidou que o projeto de Gestão Ambiental retornou para a comissão do curso para ajustes solicitados pelo relator. O pró-reitor alertou que após aprovação do curso ainda seria necessário cadastro do curso no E-MEC e depois há também o prazo para adesão das vagas no SISU, que acontece por volta do meio de novembro. O reitor questionou se o primeiro semestre do curso precisa de algum dos

códigos de vaga docente reservados. **Ficamos de verificar com a comissão do curso a necessidade de provimento mais imediato**. O prof. Edcarlos explicou que será feito um planejamento dos cursos de licenciatura até 2027, pois está sendo reativado o Confor (Conselho de Formação da Educação Básica) e a universidade irá criar uma comissão interna a partir do novo decreto no mínimo até 2027 ou 2030. Perguntamos sobre a *Entrada direto pelo SISU nas engenharias*. O pró-reitor explicou que algumas engenharias conversaram com a DRA e seus componentes não são equivalentes ao componente do C&T e isto irá implicar em mais carga-horária docente. Nestes casos, para aderir, é preciso ter atualizações no PPC para que os códigos sejam compatíveis e não implicar nesse aumento da CH docente que poderia inviabilizar a mudança sem novos códigos de vaga. Ele mencionou que também é possível fazer a adesão da entrada híbrida anualmente até atualizar no PPC. A reunião já estava fora do horário de expediente e foi decidido que as pautas diversas seriam tratadas em outro momento: Sobre os apoios da SECITEC informamos que a coordenação está fazendo o levantamento das demandas e deixamos esta pauta para outra reunião. A data para o dia de celebração dos 20 anos, no campus Angicos, que ainda não fechamos, a comenda Paulo Freire também ficam para outra reunião. Jr Anjo lembrou a necessidade da base do busto de Paulo Freire para os eventos acima, informamos que conseguimos a doação do busto pela Secretaria de Educação do Estado e precisamos da base e orçamento para fazê-la. Perguntamos qual a previsão de novos editais de concursos para efetivos e substitutos. **O reitor ficou de retornar após conversar com a CPPS**. A reunião finalizou às dezenove horas e quarenta e dois minutos e eu, Samuel Oliveira de Azevedo, diretor do Campus Angicos, lavrei a presente ata.

Angicos, 31 de julho de 2025.

Samuel Oliveira de Azevedo
Diretor do Campus Angicos e do Centro Multidisciplinar de Angicos
Portaria UFERSA GAB Nº 592/2024